

1. Se da vida as ondas agitadas são;  
se, desanimado, julgas tudo em vão,  
conta as muitas bênçãos, conta a cada vez,  
e hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(ESTRIBILHO) *Conta as bênçãos, dize quantas são,  
recebidas da divina mão.  
Uma a uma, conta a cada vez:  
e hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.*

2. Tens acaso mágoas, duro é teu lidar?  
É pesada a cruz que tens que suportar?  
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás  
e, contando, alegre os dias passarás. (ESTR.)

3. Quando vires outros com riqueza e bens,  
lembra que tesouros prometidos tens.  
Nunca os bens da terra poderão comprar  
a mansão celeste em que tu vais morar. (ESTR.)

4. Seja teu conflito fraco ou forte aqui,  
não te desanimes, Deus será por ti.  
Seu divino auxílio, derrotando o mal,  
te dará consolo e paz celestial. (ESTR.)

C G C G C F G  
Se da vi-da as on-das a - gi - ta - das são, se, de - sa - ni - ma - do, jul - gas tu - do vão,  
C G C G C G C  
con - ta as mui - tas bên - çãos, con - ta a ca - da vez, e hás de ver, sur - pre - so, quan - to Deus já fez.

ESTRIBILHO

C Em Dm C G7 C F C  
Con - ta as bên - çãos, dí - ze quan - tas são, re - ce - bi - das da di - ví - na mão.  
Am B C Am G C G C  
U - ma a u - ma, con - ta a ca - da vez: e hás de ver, sur - pre - so, quan - to Deus já fez.